



Título:	TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA ARTROGRIPOSE MÚLTIPLA CONGÊNITA EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO		
Autores:	Sander Ellwanger Paula Lüttjohann Marx Raphaela Morais Viviane Ribeiro Lopes Eunice Maria Viccari Patrik Nepomuceno Angela Cristina Ferreira da Silva		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>Introdução: A Artrogripose Múltipla Congênita (AMC) é uma condição decorrente da redução ou ausência dos movimentos fetais que são essenciais ao desenvolvimento adequado do sistema musculoesquelético durante a gestação. A AMC é uma condição rara e não progressiva caracterizada por contraturas articulares presentes desde o nascimento, acompanhadas de rigidez muscular e limitação de movimento, decorrentes da redução dos movimentos fetais que prejudicam o desenvolvimento adequado de músculos e articulações. Sua etiologia é considerada multifatorial e o tratamento da requer uma abordagem multidisciplinar, na qual a fisioterapia desempenha papel central. Seu propósito primordial é manter e melhorar a amplitude de movimento articular, fortalecer a musculatura, otimizar a funcionalidade, prevenir deformidades secundárias e favorecer a autonomia do indivíduo. As estratégias fisioterapêuticas usualmente englobam mobilizações passivas, alongamentos, posicionamento funcional e exercícios resistidos direcionados aos grupos musculares comprometidos.</p> <p>Objetivo: Descrever o tratamento fisioterapêutico de uma paciente com AMC atendida no Serviço de Reabilitação Física da Universidade de Santa Cruz do Sul.</p> <p>Metodologia: Trata-se de um estudo de caso longitudinal abordando intervenção fisioterapêutica. A avaliação e reavaliação física foi realizada utilizando ficha de avaliação fisioterapêutica, englobando os aspectos da anamnese e exame físico, além da avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor por meio da ficha de acompanhamento infantil. A intervenção foi desenvolvida com base nos dados obtidos na avaliação fisioterapêutica da paciente onde priorizamos ampliar a mobilidade das articulações afetadas pela AMC. Além disso, também foram elaboradas condutas para promover independência da paciente, por meio da melhora do equilíbrio e deambulação. Para atingir os objetivos propostos, foram desenvolvidas as seguintes condutas: exercícios de mobilização passiva nas articulações acometidas, exercícios de equilíbrio em associação a motricidade fina para melhorar o déficit de equilíbrio, e também treino de marcha com obstáculos.</p> <p>Principais resultados: Paciente V.D.S., sexo feminino, com 1 ano e 10 meses de idade, pouco comunicativa,</p>			



diagnosticada com AMC que acomete a amplitude de movimento nas articulações de ambos os tornozelos e punhos e cotovelo direito, apresentou dificuldade no momento da avaliação para manter-se em ortostase de forma independente, mora com o pai e a mãe e irmã mais velha que ajudam nas atividades de vida diária, ainda não vai à escolinha e sai de casa apenas para visitar a avó. Como principal resultado da intervenção é perceptível pela inspeção que a paciente apresentou melhora visível da amplitude de movimento de ambas as articulações dos tornozelos, desenvolvendo uma marcha independente e também conseguindo manter o equilíbrio em ortostase sem auxílio, em relação a mobilidade das articulações dos punhos e cotovelo direito melhoraram significativamente, assim facilitando a funcionalidade da paciente. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico mostrou-se efetivo para o tratamento da AMC, melhorando a amplitude de movimento das articulações acometidas, equilíbrio e deambulação da paciente, comprovando a importância da fisioterapia para a reabilitação física desses pacientes.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/144QmqgTDjWAEjNM_dsudLxHy4MRWBaVm/view?usp=sharing